

## SIMILITUDE EM HIPÓCRATES E HAHNEMANN

**Antônio C.G. da Cruz; Mônica Beier; João L. de Magalhães; Aluizio de A. Abreu; Ana M.R. Rodrigues**

**Justificativa:** Tanto o hipocratismo quanto a homeopatia proclamam que se baseiam no método médico curativo de manejar medidas [1,2]. Para ambos ele se estabelece na noção de natureza que, segundo os gregos, é uma e múltipla e, conforme Hahnemann, é individual e irrefletida, inadequada a imitação, ou boa e geral [2]. O primeiro distingue o método na conciliação entre adversários, sentenciando que a medida é contrária [1,3]. A segunda ensina que ele é ordenado pelo princípio de similitude. Ou não há um mesmo método curativo para o hipocratismo e homeopatia, ou há, sim, mas enunciado de formas diversas, susceptíveis, por isto, à simplificação. **Objetivo:** Buscar possível convergência metodológica entre o hipocratismo e a homeopatia. **Método:** Comparação entre o conteúdo dos tratados hipocráticos e dos textos hahnemannianos. **Resultado:** O método hipocrático equipara saúde a socorro recíproco entre contrários, à inteligência, à sabedoria e à medida [1,3,4]. Esta noção de saúde reflete a força assimilativa do todo natural, dinâmica gregária cuja homogeneidade não pode ser dominada pela dispersão sensível ou mórbida [1,3,5]. Contrário à desagregação, o todo lhe opõe conciliação, mas não destruição. Para que se contrarie a enfermidade é necessária a assimilação ou medida, que é expressão de amor. A medida compreende que se deve ajudar a enfermidade ou, ao menos, não prejudicá-la, enfeixando-se a dispersão sensível com inteligência [4]. Hahnemann ensina que se cura enfermidade por reação orgânica que lhe contrarie a representação sintomática, secundariamente, o que se obtém mediante um símile que a confirme primariamente [2]. O entendimento hahnemanniano de que a uma medicina correspondem efeitos primários e secundários equivale à compreensão hipocrática de que a medicina é contrária e que faz desaparecer a inconveniência natural pelo que surge por seu intermédio, quando não existe [3]. **Conclusão:** As sentenças hipocráticas de que a medida é contrária, de que ela concilia hostis, de que faz desaparecer aquilo que por ela surge, quando não existe, enunciam de formas diversas a similitude terapêutica, regência comum do método médico curativo, tanto do hipocratismo quanto da homeopatia [3].

### Referências

1. Hipócrates. Sobre la medicina antigua. In: Gual CG, ed. Tratados hipocráticos. Madrid: Editorial Gredos; 1983, v. I, p. 139-82.
2. Hipócrates. Sobre la decencia. In: Gual CG, ed.. Tratados hipocráticos. Madrid: Editorial Gredos; 1983, v. I. p. p. 207-11.
3. Hipócrates. Sobre los lugares em el hombre. In: Gual CG, ed.. Tratados hipocráticos. Madrid: Editorial Gredos; 2003, v. VIII, p. 89-136.
4. Hipócrates. Epidemias I. In: Gual CG, ed. Tratados hipocráticos. Madrid: Editorial Gredos; 1989, v. V, p. 63-91.
5. Hipócrates. Sobre las semanas. In: Gual CG, ed. Tratados hipocráticos. Madrid: Editorial Gredos; 1983, v. VIII, p. 475-529.